



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA– KUABA

ESPIRITUALIDADE E PLANTAS MEDICINAIS DOS POVOS INDÍGENAS
DA ALDEIA JUCÁS

AUTORES (AS)
ANTONIA SANTOS DE SOUSA
ROSA VERAS DE SOUZA

MONSENHOR TABOSA–CE
DEZEMBRO DE 2023

**ANTONIA SANTOS DE SOUSA
ROSA VERAS DE SOUZA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Curso de Licenciatura Intercultural Indígena LII-
KUABA, vinculado ao Centro de Humanidades
da Universidade Federal do Ceará.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Kleber Saraiva.

**MONSENHOR TABOSA-CE
DEZEMBRO DE 2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S696 Sousa, Souza, Antonia Santos de, Rosa Veras de.
ESPIRITUALIDADE E PLANTAS MEDICINAIS DOS POVOS INDÍGENAS DA ALDEIA
JUCÁS / Antonia Santos de, Rosa Veras de Sousa, Souza. – 2023.
37 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro
de Humanidades, Licenciatura Intercultural Indígena Kuaba, Fortaleza, 2023.

Orientação: Prof. Dr. Carlos Kleber Saraiva.

1. Espiritualidade. 2. Plantas. 3. Cura. I. Título.

CDD 305.898098131

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CURSO: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA KUABA

TERMO DE APROVAÇÃO

**ESPIRITUALIDADE E PLANTAS MEDICINAIS DOS POVOS INDÍGENAS DA
ALDEIA JUCÁS**

ANTONIA SANTOS DE SOUSA
ROSA VERAS DE SOUZA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Graduação do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena Kuaba tendo sido aprovado pela Banca Examinadora Composta pelos Professores:

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Carlos Kleber Saraiva de Sousa
Orientador-UFC)

José Cleber da Silva Nogueira
Membro Externo da Banca Examinadora

Suzenilson da Silva Santos
Membro Externo da Banca Examinadora

MONSENHOR TABOSA- CEARÁ
DEZEMBRO DE 2023

“Liderança não é aquela que atrai seguidores e sim aquela que forma outras lideranças”

Rosinha Potyguara

AGRADECIMENTOS

Primeiro a Deus que nos permitiu nessa longa caminhada chegar até o final;

Aos nossos familiares que sempre nos apoiaram e acreditaram que nós chegaríamos até o fim dessa jornada;

A nós mesmo que por muitas dificuldades quase desistimos, mais acreditávamos nessa formatura;

Aos nossos amigos que sempre nos apoiavam e davam muita força para continuar;

As nossas queridas lideranças que tanto lutavam incansavelmente por esse curso por acreditar na Educação Escolar Indígena;

Não podemos deixar de agradecer a todos os organizadores do curso KUABA, que por mais dificuldades que apareceram nunca deixaram de acreditar que concluiríamos esse curso.

DEDICATORIA

Queremos dedicar essa cartilha primeiramente ao nosso Pai Tupã, aos nossos familiares, filhos e esposos, e as nossas lideranças tradicionais e ao nosso coordenador Kleber Saraiva, aos professores que nos trouxe os seus inúmeros conhecimentos para nós, diferenciados; a todos da UFC. Dedicamos *in memoriam* ao nosso saudoso Ernandes Potyguara, para nós da Aldeia Jucás é a nossa força espiritual, e aqui estamos realizando esse sonho concluir o Curso Intercultural Indígena Kuaba.

Também queremos dedicar ao nosso Pajé Barbosa que muito contribuiu com nos alunos do Kuaba.

SUMÁRIO

01. INTRODUÇÃO	08
02. DESENVOLVIMENTO	10
03. RECEITAS	12
3.1. Mel de Cupim	12
3.2. Mel de Beterraba.....	13
3.3. Xarope de Agrião com Mel.....	14
3.4. Xarope de Cebola	15
3.5. Chá de Boldo	16
3.6. Chá de Torém	17
3.7. Chá de Quebra – Pedra.....	18
3.8. Chá da Casca do Cajueiro.....	19
3.9. Xarope de Mangará de Banana	20
3.10. Casca de Jurema Preta.....	21
3.11. Mingau de Cidreira para dor de Barriga.....	22
3.13. Xarope de Angico Branco.....	23
04. PLANTAS NATIVAS CONSUMIDAS	24
05. BATATAS NATIVAS CONSUMIDAS	24
06. ARVORE NATIVAS CONSUMIDAS	24
07. FRUTAS NATIVAS CONSUMIDAS	24
08. CONCLUSÃO	25
09. BIBLIOGRAFIA	37

01. INTRODUÇÃO

Movimento Potyguara TI Serradas Matas II Monsenhor Tabosa – Ceará.

Os povos indígenas que vivem no território da aldeia Jucás do povo Potyguara cultivam e mantêm sua ciência cultural de buscar a cura através das plantas medicinais, uma cultura que vem sendo passada de geração para geração. As plantas medicinais estão presentes em nosso dia a dia na vida de nossa população indígena, como forma de remédio caseiro, medicina Tradicional para curar e prevenção da saúde da população indígena na Aldeia Jucás. Desde o tempo dos nossos antepassados que o uso das plantas medicinais está presente em nosso cotidiano, sobretudo como forma de cura das doenças do corpo e da mente, tanto em preparo de mel, xarope, lambedor, chá, mel com 07 misturas.

Recorremos às plantas para diversas formas de cura, buscamos nossa sabedoria através de nossas crenças e formas de uma cultura viva, cada manipulação é passada de geração para geração.

Assim nossos pais aprenderam com nossos avôs que aprenderam com nossos tataravôs e dessa forma o conhecimento e as técnicas de manipulação dos chás, das infusões e da dosagem a ser tomada fazem parte do saber da ciência dos povos indígenas na aldeia Jucás, hoje temos o serviço de atenção à saúde indígena, na maioria das aldeias através das equipes de saúde indígena nas aldeias, conta-se com pólo de saúde indígena que é localizado em aldeias Centrais, para do mesmo sair às equipes de saúde, mais com tudo a prioridade dos povos indígenas e a medicina tradicional ainda assim, o tratamento com ervas, raízes, casca de árvores são utilizados até os dias atuais.

Não menos importante que isso ainda utilizamos o trabalho das rezadeiras e benzedadeiras para a cura com as rezas diante de várias situações, como doença do quebranto, mal olhado, muitas das vezes existe a doença espiritual que buscamos a força do ritual para as curas, cargas negativas, vento caído, buscamos curar com as formas de orações, já é uma forma de curar com as formas de orações.

Diante do contexto apresentado, esta cartilha tem como objetivo de mostrar para a sociedade que mesmo que tenhamos a medicina convencional, nós povos indígenas ainda mantemos viva a nossa cultura, com a medicina tradicional através

das plantas, raízes, folhas, chás e atuação das benzedadeiras e rezadeiras das aldeias, é uma prática que está em uso constante, e esse conhecimento é transmitido pela força da oralidade. Segundo e talvez o maior objetivo da cartilha será efetivar o registro escrito deste conhecimento de manipulação das plantas medicinais, pois mesmo entendendo a importância desse repasse oral, pensamos que não tem um alcance de massa, uma vez que esse processo de repasse se dá mais efetivamente no meio familiar, com a cartilha esperamos que uma quantidade maior de pessoas possam ter acesso ao conhecimento que ele se propõe trazer.

Terceiro há uma grande possibilidade e necessidade de que o conteúdo da cartilha pode e deve ser utilizado em escolas como forma de fundir os conhecimentos.

02. DESENVOLVIMENTO

De acordo com todo trabalho e informações acredita-se que a construção da cartilha espiritualidade e plantas medicinais busca apresentar praticas e saberes dos povos indígenas da Aldeia Jucás, através das crenças culturais, como parte integrante da cultura dos povos indígenas existentes no território dos Potyguara da Aldeia Jucás, esses saberes reafirmam a sua cultura e praticasno território Serra das Matas II – Monsenhor Tabosa-Ceará.

Outro fato existente na história dos povos indígenas na Aldeia Jucás e as crenças como forma de cura através das plantas e da espiritualidade praticada por parte desse povo principalmente pela Pajé Rosinha Potyguara a mesma tem como guia o Cacique Cobra Coral que muita das vezes se apresenta de forma curador, defensor nas lutas.

Ainda convêm lembrar as praticas desenvolvida na medicina tradicional se apresenta de varias as formas e praticada por muitas aldeias como prevenção paraa cura ou evitar que a saúde seja comprometida de alguma forma.

Porém é preciso que as praticas permaneçam fortalecida para tornar cada dia mais uma cultura praticante e fortalecida diante de uma sociedade quebusca sempre descolonizar os povos indígenas e suas praticas culturais. Noentanto deverá mostrar que realmente a força vem da natureza que pode trazer a força de uma espiritualidade expressa de formas e valorização na ancestralidade.

Dessa forma acredita-se que esse trabalho da criação da cartilha de Espiritualidade e Plantas Mediciniais, irá valorizar o conhecimento e cultura dos Povos Indígenas.

Na aldeia Jucás temos o terreiro sagrado que é um espaço de crenças e reza do povo potyguara que também é utilizado para rituais decura e dança do Toré. No terreiro sagrado temos vários tipos plantas que usamos como melzinhos (remédios caseiros) Boldo, capim de chá, alfavaca, pé de limão, laranja, urucum, malvarisco, pé de cajueiro, também usamos arruda e pião roxo para fazermosas rezas e as curas, em forma derituais, paracura e bem estar da população indígena e não indígena, acreditamos nos saberes ancestrais, como parte do fortalecimento da cultura dos povos indígenas que vivem dentro da aldeia Jucás, hoje temos membros das 04 etnias de Monsenhor Tabosa Potyguara, Tabajara, Gavião e Tubiba Tapuia. Temos na aldeia Jucás as mulheres que fazem as

medicinas tradicionais e as mulheres rezadeiras, como Lucia do Benuá Potyguara, Maria Mateus Potyguara, Ana Dalva Potyguara, Aroldo Potyguara, Flávio Potyguara, Geni Potyguara, Glória Potyguara, Cacique Rosinha Potyguara, Fátima Pau – Ferro potyguara 1ª Cacique na Aldeia Jucás, Benuá Potyguara.

Eu Cacique Rosinha Potyguara - Rosa Veras de Souza aluna do Curso de licenciatura indígena – Kuaba, Universidade Federal do Ceará (UFC) realizei pesquisa dentro do território do movimento Potyguara TI Serra das Matas II Monsenhor tabosa – Ceará, sobre apresentação da importância das plantas em nosso território e a cura através das mesmas, dos pontos sagrados para o fortalecimento da cultura dos povos indígenas que vivem na aldeia Jucás.

Acredito que a pesquisa e de muito aprendizado para mim, assim como todos os parentes indígenas , também sofremos com as tentativas de apagamento da nossa etnia e história , dos novos costumes e do nosso povo. Mas consideramos que já estávamos aqui antes dos invasores chegarem, temos a força da espiritualidade para nos mantermos nesse território, onde temos a oportunidade em um trabalho acadêmico mostrar um pouco de nossas crenças e cultura, onde viviam nossos ancestrais que nos passaram seus conhecimentos através da oralidade, é assim preservarmos nossa cultura.

3. RECEITAS

3.1. Mel de Cupim



Ingredientes

- 2 kg de açúcar
- 4 litros de água
- 1 Cupim vivo

Modo de preparo

Pela manhã cortar o cupim vivo completo e colocar dentro de um saco para que as formigas não se espalhem, em casa descasca o cupim e coloca dentro de uma panela com água quente e deixa ferver bem com formiga e tudo depois de um 10 minutos de fervura tirar do fogo e cõa, coloca de novo no fogo e coloca 2kg de açúcar e deixa apurar até ficar mel.

Para que serve as propriedades do Cupim

- Pneumonia;
- Bronquite;
- Asma.

Como tomar

03 vezes ao dia uma colher de sopa

3.2. Mel de Beterraba



Ingredientes

- Beterraba;
- Açúcar.

Modo de preparo

Pegue a beterraba descasca, corta em rodela pegue um pnte de vidro e vai colocando uma rodela de beterraba e uma camada de açúcar até completar o pote, em seguida coloca na geladeira e o mel vai soltando e pronto.

Para que serve as propriedades da beterraba:

- Gripe;
- Tosse;
- Anemia.

Modo de tomar

03 vezes ao dia uma colher de sopa

3.3. Xarope de Agrião com Mel



Ingredientes as propriedades do agrião:

- Mel;
- 01 maço de agrião;
- Suco de um limão.

Modo de preparo

Passar no liquidificador 1 maço de agrião fresco e depois acrescentar 1 colher de sopa de mel e suco de 01 limão, em seguida levar a mistura ao fogão brando até engrossar e adquirir uma consistência pastosa.

Para que serve as propriedades do agrião:

- Tosse;
- Imunidade;
- Expectorante.

Modo de tomar

01 Colher de sopa 03 vezes ao dia

3.4. Xarope de Cebola



Ingredientes

- 03 cebolas;
- 500ml de mel;
- Suco de 03 limões.

Modo de preparo

Misturar todos os ingredientes em um liquidificador até que adquira uma consistência homogênea, guarda o xarope na geladeira em um recipiente de vidro.

Para que serve as propriedades da cebola

- Secreção acumulada;
- Tosse.

Modo de tomar

Criança acima de 01 ano: 02 vezes ao dia uma colher de chá;

Adultos: 04 vezes ao dia 01 colher de chá.

Contraindicado para criança menor de 01 ano.

3.5. Chá de Boldo



Ingredientes:

- 06 folhas de boldos;
- 200ml de água;

Modo de preparo:

Lava bem as folhas do boldo e o boldo tem que ser colhido pela manhã, coloca em uma panela e coloca no fogo para ferver, depois de frio pode tomar.

Para que serve as propriedades do boldo:

- Comida que fez mal;
- Dor de barriga;

Modo de tomar:

02 vezes por dia uma xícara de chá

3.6. Chá de Torém



Ingredientes:

- 01 folha de torém;
- 01 litro de água;

Modo de preparo:

A folha de torém seca lave bem e coloque em 1 litro de água e colocar para ferver bem, depois de frio colocar na geladeira.

Para que serve as propriedades do torém:

- Calculo renais
- Bactérias nos rins

Modo de tomar:

03 vezes ao dia 200ml, não é indicado para crianças menores de 5anos.

3.7. Chá de Quebra – Pedra



Ingredientes:

- 20g de quebra–pedra;
- 01 litro de água;

Modo de preparo:

Colher a raiz do quebra pedra em lugar limpo, lavar bem com água corrente, depois fazer o chá em 1 litro de água potável colocar a raiz e ferver bem depois coar e tome morno, não precisa ser em jejum.

Para que serve as propriedades do quebra pedra:

- Pedra nos rins;
- Dores inflamatórias;
- Retenção de líquido;
- Ácido úrico;
- Controle da pressão arterial;

Modo de tomar:

04 vezes ao dia, 01 xícara de chá por 15 dias

3.8. Chá da Casca do Cajueiro



Ingredientes:

- 200g de casca de cajueiro;
- Água;

Modo de preparo:

Colher pela manhã a casca do cajueiro lavar e depois cozinhar por 10 minutos, depois colocar em um recipiente de vidro pode utilizar gelado.

Para que serve as propriedades da casca do cajueiro:

- Cicatrizante;
- Pós-operatório;
- Ferimentos;
- Banho de acento para candidiase.

Modo de tomar:

01 xícara de chá 02 vezes ao dia e lavar o local uma vez ao dia.

Não indicado para crianças menores de 05 anos.

3.9. Xarope de Mangará de Banana



Ingredientes:

- Mangará banana;
- Açúcar;
- Água.

Modo de preparo:

Corta o mangará coloca para cozinhar quando estiver bem cozido retira do fogo e cõa. Em seguida coloca no fogo de novo, coloca açúcar e deixa apurar até fazer o mel depois deixa esfriar e coloca em recipiente de vidro

Para que serve as propriedades de Mangará de Banana:

- Pneumonia;
- Bronquite;
- Gripe;
- Tosse.

Modo de tomar:

01 colher de sopa 3vezes ao dia

3.10. Casca de Jurema Preta



Ingredientes:

- Casca jurema;
- Água.

Modo de preparo:

Coloca-se as cascas em uma panela com água e coloca para ferver 05 minutos.

Para que serve as propriedades da Jurema Preta:

- Aceia da cintura pra baixo;
- Lavar feridas;
- Antiinflamatório.

Modo de tomar:

Aceio em uma bacia grande você senta dentro 10 minutos o cozimento morno

Fazer gargarejo para dor anti – inflamatório 03 Vezes ao dia

3.11. Mingau de Cidreira para dor de Barriga

Ingredientes:

- Cidreira;
- Água;
- Goma.

Modo de preparo:

Coloca água e cidreira para cozinhar depois de ferver bem, cõa o chá e coloca a goma e mexe até ficar um mingal

Para que serve:

- Diarréia

Modo de tomar:

02 a 03 vezes ao dia tanto adulto como criança.

3.12 Batata de pulga

Ingredientes:

- Batata de pulga;
- Água.

Modo de preparo:

Pisa a batata de pulga bem pisada depois colocar 02 colheres de sopa em 01 litro de água e deixe cozinhar por 10 minutos, após passar os 10 minutos retire do fogo e deixe repousar por 10 minutos tampado, coe e está pronto para uso .

Para que serve as propriedades da erva cidreira:

- Prisão de ventre;
- Vermes;
- Laxante.

Modo de usar:

Adultos 02 vezes ao dia ½ xícara de chá;

Criança 02 vezes ao dia 01 colher de sopa.

3.13. Xarope de Angico Branco



Ingredientes:

- Angico;
- Água;
- Açúcar.

Modo de preparo:

Pegue a casca de angico ponha dentro de um recipiente com água, depois leve coloque o açúcar e leve ao fogo espere ferver bem até engrossar, depois tire do fogo deixe esfriar e coloque em um pote de vidro.

Para que serve as propriedades do Angico Branco:

- Gripe.

Modo de usar:

Tomar 03 vezes ao dia uma colher de sopa.

Adulto e criança acima de 01 ano.

4. PLANTAS NATIVAS CONSUMIDAS

- Cidreira;
- Boldo;
- Quebra Pedra;
- Agrião.

5. BATATA NATIVA CONSUMIDA

- Beterraba;
- Cebola;
- Batataadepulga.

6. ÁRVORE NATIVA CONSUMIDA

- Jurema Preta;
- Torém.

7. FRUTAS NATIVAS CONSUMIDAS

- Cajueiro;
- Limoeiro;
- Bananeira.

8. CONCLUSÃO

Acredita-se que a criação da Cartilha Espiritualidade e plantas medicinais é uma forma de valorização da cultura e crenças dos povos indígenas na Aldeia Jucás. É um trabalho que mostra as formas dos povos indígenas da Aldeia Jucás fazer suas curas através das plantas e apresentar a espiritualidade de forma a preservação do sagrado que são as plantas, pedras, espaços que são sagrado para os povos indígenas e assim são preservado suas praticas e costumes.



Terreiro Sagrado da Aldeia Jucás do movimento Potyguara Serradas Matas II
Monsenhor tabosa- Ceará.



Criança Maria Luiza Potyguara da Aldeia Jucás
Pé de cajueiro do Terreiro Sagrado uma árvore que tem uma história de muitos anos
e vivência tradicional e ancestral



Cajueiro do Terreiro Sagrado da Aldeia Jucás



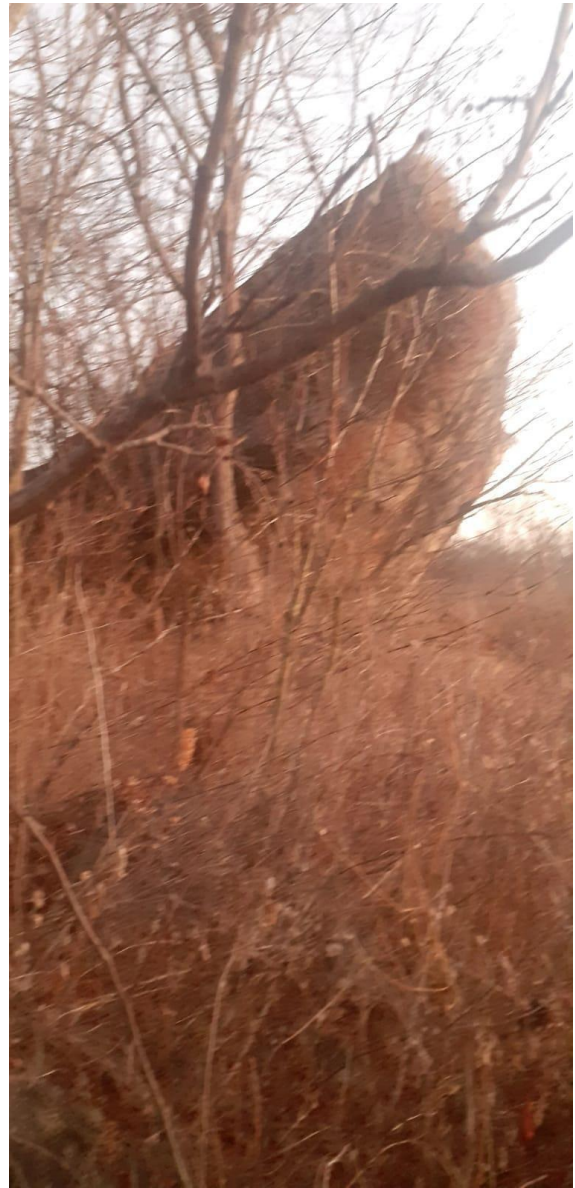
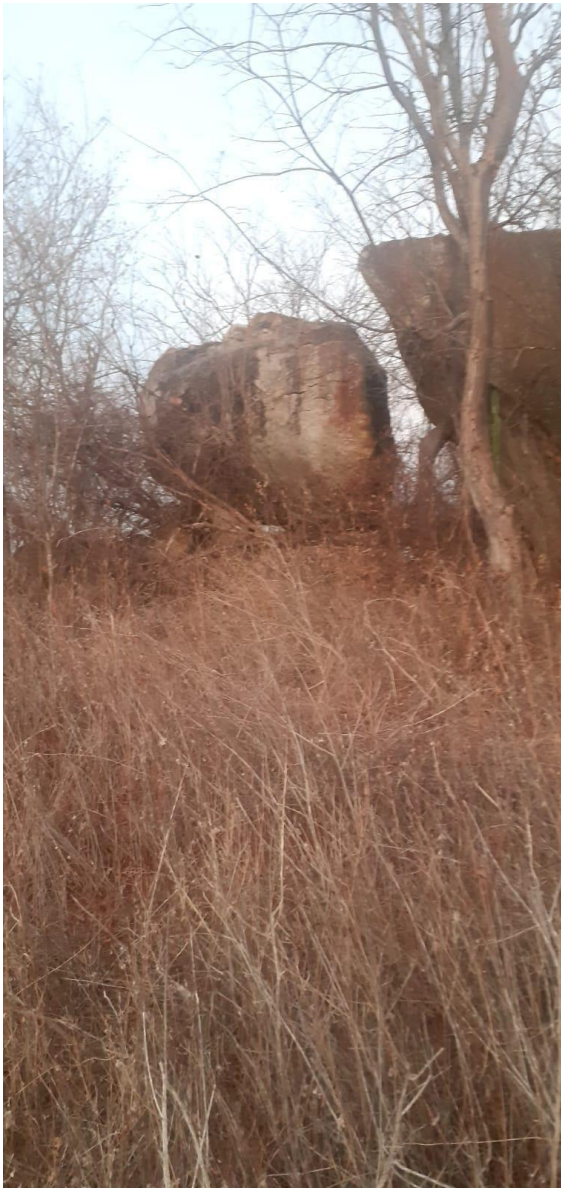
Loca da Nega, local sagrado da Aldeia Jucás.
Cacique Rosinha Potyguara e Camila Potyguara



Cacique da Aldeia Jucás Rosinha Potyguara a força da espiritualidade, Uma história de muitas lutas, Uma Luta de muitas histórias “Cacique Rosinha Potyguara”.



Toinha Potyguara, Agente de Saúde da Aldeia Jucás



Pedreira Sagrada Local de Espiritualidade na Aldeia Jucás
Território Serra das Matas II – Monsenhor Tabosa-Ceará



Espaço na Pedreira Sagrada da Aldeia Jucás



Epaço no local da Pedreira Sagrada, local de Espiritualidade



Local na Pedreira Sagrada da Aldeia Jucás – Monsenhor Tabosa-Ceará



Retomada da Aldeia Jucás, Retomada de Preservação Ambiental e Habitacional.
1º dia de retomada 14 de novembro de 2023 as 4:30h da manhã.
Fazendo o café da manhã: Toinha Potyguara, Fabiana Potyguara, Benuá Potyguara,
Zé Antonio Potyguara e Juliana Tabajara



Limpeza do espaço da retomada para fazer a barraca
Josué Potyguara, Vieira e José Maria

9. BIBLIOGRAFIA

Rosa Veras de Souza

Antonia Santos de Sousa

Fotos: Toinha Potyguara

Elcantonio Potyguara

Victoria Potyguara